

José Bernardo Távora

Natural do Porto. É Arquitecto diplomado pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. Foi Assistente na área de Projecto da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, entre 1986 a 1997. Colaborou com o Arquitecto Fernando Távora desde 1976, exercendo simultaneamente actividade própria em regime de profissão liberal. A partir de 2002 lança o seu próprio gabinete de Arquitectura. Tem vindo a participar em diversos Congressos, Seminários e Conferências, tendo figurado trabalhos seus em várias publicações e exposições, em Portugal e no estrangeiro. É o autor e coordenador do projeto expositivo, “Viagem aos desenhos de viagem | Guimarães – Távora revisitado”.

Miguel Frazão

Arquiteto diplomado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Começou a colaborar com a Câmara Municipal de Guimarães em 1979, tendo vindo a ocupar, desde então, vários cargos nesta instituição. Acompanhou o Plano de Urbanização da cidade, no Gabinete de Planeamento e Gestão Urbanística, organismo criado pela CMG na altura em que é contratado o Arquitecto Fernando Távora. Acompanhou também, no Gabinete Técnico Local de que foi Coordenador, o processo de reabilitação do Centro Histórico de Guimarães, Exerce atualmente a função de Diretor dos Serviços Urbanos e do Ambiente da Câmara Municipal de Guimarães. É membro da Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

A Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS), sediada no Porto, na própria Casa-Atelier do Arquitecto José Marques da Silva, que forma conjunto com o palacete da família Lopes Martins, é uma Instituição vocacionada para a preservação, tratamento, estudo e divulgação de registos e arquivos de arquitetura. Foi instituída pela Universidade do Porto, a partir do legado dos arquitetos Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, filha e genro de José Marques da Silva. A partir de 2011, o legado original tem vindo a ser ampliado com a receção dos acervos dos Arquitetos Fernando Távora, José Carlos Loureiro, Alcino Soutinho, João Queiroz, Manuel Teles, Alfredo Matos Ferreira, Octávio Lixa Filgueiras e José Porto.

A sua atividade desenvolve-se a partir da memória documental da atividade desenvolvida por estes arquitetos, um diversificado e rico conjunto de registos que representa um relevante e incontornável para o conhecimento da arquitetura desenvolvida no Norte do País de finais do século XIX até aos dias de hoje.

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

Praça do Marquês do Pombal, 30/44 – 4000-390, Porto, Portugal

tel: 225 518 557

fims@reit.up.pt

www./fims.up.pt



Viagem aos desenhos de Viagem | Guimarães-Távora revisitado
Praças e largos intervencionados por Fernando Távora em Guimarães

Visita Guiada

José Bernardo Távora e Miguel Frazão

27 de Janeiro de 2018

Viagem aos desenhos de viagem

Parafraseando Pessoa também eu gosto de “viajar, correr países, ser outro constantemente”. Além disso, enquanto Arquitecto, a qualidade da construção do mundo é para mim permanente objectivo. [...] Desenhar é uma forma de conhecimento e de comunicação. [...] E é através dele, ainda, que nós Arquitectos, formalizamos e comunicamos a nossa concepção do mundo. Louvor ao desenho, forma eterna e magnífica de entendimento entre os homens.”

(Fernando Távora, 1988)

Guimarães - Távora revisitado

"Uma dedicatória, também com a gratidão devida a um amigo elegantíssimo que nos ensinou não haver futuro português se não soubermos ancorá-lo nas nossas raízes.

(Luís Ferreira Alves, 2008)

A exposição **Viagem aos desenhos de Viagem, Guimarães-Távora revisitado** encontra-se patente ao público na Galeria de exposições da Sociedade de Martins Sarmento, em Guimarães, reúne os desenhos de viagem inicialmente expostos em 1982, por iniciativa da Associação Muralha, ampliados com desenhos de viagens posteriormente realizadas pelo Arquitecto Fernando Távora, a fotografias de Luís Ferreira Alves, numa “simbiose perfeita entre estas duas magníficas formas de conhecimento e comunicação”. A exposição, uma iniciativa da Sociedade Martins Sarmento, foi concebida e coordenada pelo Arquitecto José Bernardo Távora, tendo contado com o apoio da Fundação Marques da Silva.

fernando távora luís ferreira alves



Reabilitações Urbanas, Guimarães, 1987-1992

"Prosseguindo acções de valorização do Centro Histórico, a CMG elaborou um programa de reabilitação das suas praças e largos, que cumpriu um ritmo notável ainda que cuidadosamente projectados e realizados. São quatro as iniciativas, por ordem de realização: Praça do Município, Praça de Santiago, Largo de João Franco e Largo da Condessa de Juncal. O arranjo de cada praça ou largo reveste-se de um carácter próprio de acordo com a sua forma, as suas funções, o seu ambiente construído, até a sua época. Assim, será "barroco" o carácter da Praça do Município, "medieval" o da praça de Santiago, "renascentista" o do Largo de João Franco e "romântico" o do Largo da Condessa de Juncal. Caracteres diferentes inseridos num percurso urbano intramuros que garante a sua unidade dentro da sua diversidade"

(Fernando Távora, 1993)

Casa da Rua Nova, Guimarães, 1985-1987

Executado no Gabinete Técnico Local de Guimarães

"Uma preciosa residência burguesa dos séculos XVII/XVIII com possível origem medieval, situada na Rua Nova, é destinada pela CMG para localização do Gabinete do Centro Histórico (hoje Gabinete Técnico Local). O edifício apresenta-se fortemente abalado pelo seu abandono ao tempo e a recuperação obriga a delicadas soluções que atingem parcialmente o desmonte da sua estrutura em madeira. Renasce fruto de uma cuidadosa operação em que a fachada posterior é reconstituída e adquire todo o seu encanto, merecendo o Prémio Europa Nostra que o transforma num significativo exemplo a seguir".

(Fernando Távora, 1993)

